



UM ESTUDO SISTEMÁTICO REALIZADO NAS PLATAFORMAS SCIELO E CAPES SOBRE QUE METODOLOGIAS ATIVAS SÃO UTILIZADAS EM AULAS DE MATEMÁTICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

DANILO TOMÉ DE ANDRADE; NEUZA KAROLYNE NUNES DA SILVA SANTANA; KELLY
DE LIMA AZEVEDO SPINELLI

Introdução: O artigo analisa a utilização de metodologias ativas no ensino de Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental. A necessidade de adotar novas estratégias pedagógicas, especialmente em um contexto de mudanças como a pandemia da COVID-19, impulsionou o estudo. As metodologias ativas propõem um ensino centrado no aluno, em que ele é o principal responsável pelo próprio aprendizado, ao contrário do modelo tradicional, que coloca o professor no centro. Nesse novo paradigma, o estudante torna-se protagonista, e o professor, um facilitador do processo. **Objetivo:** Compreender como essas abordagens podem melhorar o processo de aprendizagem. **Métodos:** A pesquisa foi realizada com base em uma revisão sistemática de artigos acadêmicos publicados entre 2015 e 2020 nas bases SciELO e CAPES, focando em produções que discutem metodologias ativas aplicadas às aulas de Matemática. **Resultados:** Após a análise das produções acadêmicas, identificou-se uma escassez de estudos específicos sobre o uso dessas metodologias no ensino de Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental. Entre os poucos trabalhos encontrados, o ensino híbrido, com destaque para o modelo de "rotação por estações", foi uma das metodologias mais citadas. Esse modelo combina atividades presenciais e online, permitindo que os alunos explorem diferentes formatos de aprendizado em estações diversas. O estudo demonstrou que, apesar do número limitado de publicações, as metodologias ativas apresentam resultados positivos na melhoria do engajamento e desempenho dos alunos em Matemática. Elas incentivam a participação ativa, o pensamento crítico e a resolução de problemas, transformando a forma como a disciplina é vista e vivenciada. Os métodos analisados mostraram que os estudantes tendem a se envolver mais nas atividades, o que leva a um aprendizado mais significativo. **Conclusão:** O artigo sugere a necessidade de mais pesquisas que explorem essas metodologias, considerando seu potencial para transformar a prática pedagógica no ensino de Matemática, tornando as aulas mais interativas, atraentes e eficazes.

Palavras-chave: **METODOLOGIAS ATIVAS; ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS; APRENDIZAGEM MATEMÁTICA; PARTICIPAÇÃO ATIVA; ENSINO COLABORATIVO**